

## **Plano de Desenvolvimento Social 2016–2018**

*Aprovado em 4 de dezembro de 2015*



## Ficha Técnica

### Edição

Município de Reguengos de Monsaraz

Serviço de Ação Social

Avenida Dr. Joaquim Rojão (Antiga estação da CP)

7200-396 Reguengos de Monsaraz

Telefone: 266 508 170

E-mail: [gas@cm-reguengos-monsaraz.pt](mailto:gas@cm-reguengos-monsaraz.pt)

Página: <http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/>

### Apoio Técnico e Redação

ALIENDE e Município de Reguengos de Monsaraz

### Equipa Técnica - Núcleo Executivo

Élia Quintas (JFRM)

Marcelina Oliveira (AERM)

Maria João Caeiro (FMIVPS)

Nuno Lima (CSRM)

Paula Reis (SCMRM)

Rosa Campaniço (ISS)

Sónia Cavaco (MRM)

## Nota de Abertura

O Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Reguengos de Monsaraz elaborado a partir do Diagnóstico Social do concelho, pretende abranger as intervenções sociais a serem operacionalizadas pelo CLAS e/ou por outros atores locais que desejem vir a desenvolver ações neste âmbito. O Plano de Desenvolvimento Social tem um período de vigência de três anos, tendo início aquando da sua aprovação pelo Plenário do Conselho Local de Ação Social e terminando no final de 2018.

Através do Plano de Desenvolvimento pretende-se contribuir para a atenuação da pobreza e da exclusão social no concelho de Reguengos de Monsaraz, fomentando-se a solidariedade social e otimizando as capacidades de resposta das diferentes entidades.

Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local e orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas.

O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito do CLAS. Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho de Reguengos de Monsaraz.

## Índice

Introdução .....	5
Arquitetura do Plano de Desenvolvimento Social .....	8
Definição de prioridades .....	9
Áreas e medidas.....	10
Recursos do PDS .....	17
Monitorização, Avaliação e Revisão do PDS.....	19

## Introdução

O presente PDS surge da necessidade de atualização da documentação de suporte a Rede Social de Reguengos de Monsaraz, passados que são quinze anos sobre a constituição da Rede Social do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A documentação de base da Rede Social é constituída por três documentos estruturais, o Diagnóstico Social (DS), o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e o Plano de Ação (PA). Como suporte existe ainda o Sistema de Informação (SI) que permite a divulgação do trabalho do plenário do CLAS, e de outras parcerias estratégicas, junto à comunidade e junto aos seus diversos agentes.

A atualização do Diagnóstico Social da Rede Social de Reguengos de Monsaraz exigiu a avaliação e atualização das linhas orientadoras do presente PDS.

O PDS tem como objetivos:

- Disponibilizar uma ferramenta social ao serviço da comunidade de Reguengos de Monsaraz, bem como a entidades que intervenham no concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social no concelho de Reguengos de Monsaraz, fomentando-se a solidariedade social e otimizando as capacidades de resposta das diferentes entidades.
- Dar suporte às intervenções sociais do concelho de Reguengos de Monsaraz.

O órgão de apoio à elaboração, implementação e avaliação da Rede Social de Reguengos de Monsaraz é o CLAS, constituído pelo:

- Núcleo Executivo (NE) – consiste num grupo operativo, de 7 elementos, que representam várias entidades com intervenção social no concelho;
- Plenário – integra a Autarquia local, as Juntas de Freguesia, entidades públicas e privadas sem e com fins lucrativos que trabalham no domínio social e que decidiram aderir livremente, num total de 27 entidades.

Núcleo Executivo:

Membros	Representante	Área de intervenção
Agrupamento Escolas de Reguengos de Monsaraz	Marcelina Oliveira	Educação
Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz	Nuno Lima	Saúde
Centro Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social, IP	Rosa Campaniço	Segurança Social
Fundação M. <sup>a</sup> Inácia Vogado Perdigão Silva	M. <sup>a</sup> João Caeiro	IPSS

Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz	Élia Quintas	Poder Local
Município de Reguengos de Monsaraz	Sónia Cavaco	Poder Local
Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz	Paula Reis	IPSS

Plenário do CLAS

- ADIM- Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz
- Agrupamento de Escolas do Concelho de Reguengos de Monsaraz
- ALIENDE- Associação para o Desenvolvimento Local
- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio
- Associação de Solidariedade Social de S. Marcos do Campo
- Associação de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural de Campinho - Gente Nova
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora
- Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz
- Centro Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social, IP
- Centro Social e Paroquial do Sagrado Coração de Jesus do Campinho
- Centro Social e Paroquial Nossa Sr.ª do Rosário
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de reguengos de Monsaraz
- CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz
- Fábrica da Igreja Paroquial de Reguengos - Projeto GPS
- Fundação M.ª Inácia Vogado Perdigão Silva
- Guarda Nacional Republicana
- Instituto Português da Juventude – Delegação de Évora
- Junta de Freguesia de Corval
- Junta de Freguesia de Monsaraz

- Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz
- Liga dos Combatentes – Núcleo de Reguengos de Monsaraz
- Município de Reguengos de Monsaraz
- Partner Hotel
- Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz
- Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz
- União de Freguesias de Campo e Campinho

## Arquitetura do Plano de Desenvolvimento Social

Em razão do diagnóstico social o PDS considera uma intervenção com dimensões de curto e de médio/longo prazo e organiza-se nas seguintes prioridades e áreas:

1. *IDOSOS E RESPOSTAS SOCIAIS*
  - a. Idosos
  - b. Saúde
  - c. Respostas sociais
2. *EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, ECONOMIA LOCAL, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO*
  - d. Emprego
  - e. Empreendedorismo
  - f. Educação
  - g. Formação
3. *EXCLUSÃO SOCIAL, VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS*
  - h. Exclusão social
  - i. Violência e maus tratos
4. *ENVOLVIMENTO CÍVICO E ARTICULAÇÃO DE ATORES LOCAIS*
  - j. Envolvimento cívico.
  - k. Articulação de atores locais.

Em cada área o PDS define medidas e operacionaliza objetivos S.M.A.R.T., numa filosofia de intervenção orientada para os resultados. Os objetivos S.M.A.R.T. constituem-se também como a base do processo de monitorização e avaliação do PDS, dimensão necessária para a retroalimentação do planeamento social e de modo global, para a qualidade da intervenção.

A operacionalização do PDS é feita através de Planos de Ação, de periodicidade anual, definindo e integrando atividades dos atores locais, em linha com as prioridades, áreas e medidas definidas neste documento.



## Definição de Prioridades

### PRIORIDADE 1

#### IDOSOS E RESPOSTAS SOCIAIS

*Objetivo global:* Melhorar a qualidade e eficiência das respostas sociais, operando efeitos, entre outros ao nível da qualidade de vida dos idosos e dos beneficiários de apoio social.

### PRIORIDADE 2

#### EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, ECONOMIA LOCAL, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

*Objetivo global:* Aumentar a empregabilidade, o emprego, a valorização de percursos escolares e profissionais, visando o desenvolvimento económico e social do território.

### PRIORIDADE 3

#### EXCLUSÃO SOCIAL, VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS

*Objetivo global:* Minorar as situações de exclusão social e de violência doméstica.

### PRIORIDADE 4

#### ENVOLVIMENTO CÍVICO E ARTICULAÇÃO DE ATORES LOCAIS

*Objetivo global:* Fomentar a participação cívica e a eficiência da intervenção dos atores locais, visando o desenvolvimento de um município solidário.

### Transversalidade e articulação

O diagnóstico social considerou que as diversas prioridades e áreas devem incorporar um conjunto de princípios transversais relacionados com o desenvolvimento da participação, o trabalho em rede dos atores locais, a igualdade de género e a promoção da inovação social.

**Quadro n.º 1**  
**Princípios Transversais**

Prioridades	Áreas	Princípios e orientações transversais			
		Participação Cívica	Trabalho em Rede	Igualdade de Género	Inovação
1. IDOSOS, SAÚDE E RESPOSTAS SOCIAIS	a) Idosos	Promoção e desenvolvimento do associativismo	Reforço da intervenção em rede	Qualificação das organizações	Promoção da inovação social nas respostas
	b) Saúde				
2. EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, ECONOMIA LOCAL, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	c) Emprego				
	d) Empreendedorismo				
	e) Educação				
3. EXCLUSÃO SOCIAL, VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS	f) Formação Profissional				
	g) Exclusão social				
4. ENVOLVIMENTO CÍVICO E ARTICULAÇÃO DE ATORES LOCAIS	h) Violência e maus tratos				
	i) Envolvimento cívico				
	j) Articulação de atores locais				

## Áreas e medidas

As prioridades definidas agrupam várias áreas que no seu conjunto estruturam o PDS e no seio das quais são definidas medidas de operacionalização. Para estas medidas específicas de intervenção são identificados objetivos SMART (específicos, mensuráveis, precisos, realistas e balizados no tempo). Para a sua consecução os parceiros do CLAS e outros atores locais desenvolverão de forma articulada e complementar atividades correntes e pontuais, projetos ou outras intervenções.

Os objetivos SMART impulsionam o PDS para uma orientação para os resultados e fornecem uma das bases para o seu processo de monitorização e avaliação.

## Áreas e medidas

Prioridade: IDOSOS, SAÚDE E RESPOSTAS SOCIAIS			
Área	Medida	Objetivo SMART	Parceiros Envolvidos
Idosos	Envelhecimento ativo	Até dezembro de 2018 implementar 4 projetos e realizar pelo menos 24 atividades de integração social de idosos.	Junta Freguesia de Reguengos de Monsaraz Município
		Até dezembro de 2018 implementar 9 Cursos de formação para reformados (idade +), abrangendo 135 pessoas.	Partnerhotel
		Até dezembro de 2018 desenvolver anualmente 3 ações de qualificação para cuidadores.	Liga Combatentes Partnerhotel
		Até dezembro de 2017 implementar 1 resposta ao nível da psicomotricidade.	Liga dos Combatentes
	Integração da intervenção com idosos	Até dezembro de 2016 criar uma plataforma específica para a articulação dos atores e das respostas na intervenção com idosos.	Município, CDE-ISS, IP IPSS's GNR UCC Almored
	Aferição das necessidades de apoio social	Até dezembro de 2016 conhecer objetivamente as necessidades do concelho, por respostas sociais.	CDE-ISS, IP IPSS's Município
Saúde	Prestação de cuidados de saúde	Até dezembro de 2017 iniciar a prestação local de cuidados de saúde a custos reduzidos.	Liga dos combatentes
	Informação e sensibilização	Até dezembro de 2018 realizar 3 ações de informação/sensibilização sobre comportamentos de risco na adolescência.	CPCJ

	Integração de apoios	Até dezembro 2016 reformular e integrar a gestão dos bancos de ajudas técnicas, existentes no concelho.	CDE-ISS, IP Junta Freguesia de Reguengos de Monsaraz Município Santa Casa da Misericórdia de RM, UCC Almoreg
	Saúde Escolar	Até dezembro de 2018 desenvolver 4 atividades anuais de promoção da saúde dirigidas a crianças e jovens em ambiente escolar.	UCC Almoreg
	Saúde na Comunidade	Até dezembro de 2018 desenvolver 6 atividades anuais de promoção da saúde dirigidas à comunidade.	UCC Almoreg
Respostas Sociais	Re/Qualificação das respostas sociais	Até dezembro de 2018 promover a re/qualificação de 3 respostas sociais no concelho.	CDE-ISS, IP IPSS's
	Qualidade das infraestruturas	Até dezembro de 2018 realizar anualmente melhoramentos em 3 infraestruturas sociais.	Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo Centro Social e Paroquial N.ª Sr.ª Rosário Santa Casa da Misericórdia de RM
		Até dezembro de 2018 reconverter 4 espaços físicos para respostas sociais de proximidade.	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Perolivas Município
	Gestão doméstica	Até dezembro de 2018 desenvolver 6 processos de apoio a pessoas sobre endividadadas.	Aliende

Prioridade: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, ECONOMIA LOCAL, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO			
Área	Medida	Objetivo SMART	Parceiros Envolvidos
Emprego	Medidas Ativas de Emprego	Até dezembro 2018 realizar anualmente 6 atividades de promoção das medidas ativas de emprego.	Município Partnerhotel
	Autoemprego	Até dezembro 2018 realizar anualmente 4 atividades de promoção das medidas de apoio ao auto-emprego.	Município Aliende
		Até dezembro de 2018 apoiar a constituição de 12 processos de auto-emprego.	Município Aliende
	Economia informal	Até dezembro de 2018 desenvolver anualmente 2 ações de sensibilização sobre problemáticas associadas à economia informal.	Aliende
		Até julho de 2017 realizar um estudo caracterizador da economia informal no concelho.	Município
	Orientação profissional	Até dezembro 2016 implementar 30 processos de reconhecimento e validação de competências profissionais e de dupla certificação.	CQEP (Partnerhotel)
Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo	Até dezembro de 2018 realizar 12 atividades de promoção do empreendedorismo em ambiente escolar.	Aliende
		Até dezembro de 2018 realizar 12 atividades de promoção do empreendedorismo para público desfavorecido.	Aliende
	Apoio a iniciativas empreendedoras	Até dezembro de 2018 apoiar anualmente a criação/desenvolvimento de 4 microempresas.	Aliende
Educação	Promoção de projetos de vida	Até dezembro de 2018 apoiar 55 pessoas na definição/redefinição de projetos de vida.	Aliende CQEP (Partnerhotel)
	Informação e sensibilização	Até dezembro de 2018 realizar 3 ações de informação/sensibilização sobre comportamentos em contexto educativo.	CPCJ

Formação Profissional	Formação para ativos	Até dezembro de 2018 realizar 25 UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração) para ativos, abrangendo 375 pessoas.	ALIENDE Partnerhotel
		Até dezembro de 2018 realizar 3 cursos de Educação e Formação de Adultos para ativos, na vertente profissional e de aprendizagem.	Partnerhotel

Prioridade EXCLUSÃO SOCIAL, VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS			
Área	Medida	Objetivo SMART	Parceiros Envolvidos
Exclusão social	Competências pessoais	Até dezembro de 2018 realizar 3 cursos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais para público desfavorecido, abrangendo 45 pessoas.	Aliende Partnerhotel
		Até dezembro 2018 desenvolver 6 ações de inclusão digital para jovens.	Aliende Município
	Parentalidade positiva	Até dezembro de 2018 realizar 9 intervenções na área da parentalidade positiva.	Aliende CPCJ Partnerhotel
	Inclusão pela arte	Até dezembro 2018 implementar 3 atividades/projetos de inclusão pela arte, abrangendo 30 pessoas.	Aliende
	Habitação social	Até dezembro de 2018 implementar a vertente de habitação social e de públicos desfavorecidos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável.	Município
	Integração da informação sobre apoios sociais	Até dezembro de 2017 desenhar e implementar 1 projeto orientado para a quantificação dos apoios sociais, junto dos beneficiários.	Aliende IPSS CDE-ISS,IP
		Até dezembro de 2017 desenhar e implementar 1 projeto orientado para a quantificação dos apoios sociais, no concelho.	Aliende CDE-ISS,IP IPSS Município
	Inclusão Social	Até dezembro de 2017 implementar o conselheiro para a inclusão.	CLAS
Violência e maus tratos	Violência e maus tratos	Até dezembro de 2016 realizar 3 ações para públicos estratégicos no âmbito da violência doméstica e de género, envolvendo 30 formandos.	Aliende

		Até dezembro de 2018 realizar 3 ações de informação/sensibilização sobre bullying.	CPCJ
--	--	--	------

Prioridade ENVOLVIMENTO CÍVICO E ARTICULAÇÃO DE ATORES LOCAIS			
Área	Medida	Objetivo SMART	Parceiros Envolvidos
Envolvimento Cívico	Associativismo e intervenção cívica	Até dezembro 2016 realizar 1 ação de qualificação para o envolvimento cívico de jovens.	Aliende
		Até dezembro de 2017 promover a criação de uma associação de jovens.	Aliende Município IPDJ
		Até dezembro de 2018 instalar a Comissão Municipal de Juventude.	Município
		Até dezembro de 2018 dinamizar uma associação de pais.	Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz
		Até dezembro de 2018 realizar anualmente 3 eventos de informação e/ou de promoção da atividade cívica (instrumentos, cartas de direitos, dias comemorativos, etc...).	CPCJ
	Até dezembro de 2017 implementar uma experiência de orçamento participativo jovem.	Aliende Município	
	Voluntariado	Até dezembro de 2017 reforçar o nº de voluntários ativos no concelho.	Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo Liga dos Combatentes
Articulação de atores locais	Reforço da rede de atores do CLAS	Até dezembro de 2017 realizar 4 atividades que reforcem o trabalho em rede dos atores do CLAS.	Município
	Políticas de Género	Até dezembro de 2017 implementar o conselheiro municipal para a igualdade de género.	Aliende Município



		Até dezembro de 2018 implementar o conselho de género em duas organizações.	Aliende
	Sistema de Informação	Até agosto de 2016 definir e implementar o sistema de informação do PDS.	CLAS

## Recursos do PDS

### Recursos disponíveis

Os recursos para a implementação do PDS assentam por um lado nas atividades desenvolvidas pelos parceiros do CLAS no quadro das suas atividades correntes e por outro na disponibilização de recursos em exclusivo para o funcionamento do próprio CLAS de que o quadro seguinte dá conta.

Quadro n.º 2  
Recursos para o Funcionamento do CLAS

Entidade	Recursos Humanos	Recursos Logísticos	Recursos Financeiros	Outros Recursos
Aliende – Associação para o Desenvolvimento Local	1 Técnico * 6 h/Mês	Equipamento pedagógico	Acesso a financiamento PDR2020 para promotores de projetos (DLBC do Monte-ACE)	Informação sobre sistemas de incentivos, programas e facilitação de contactos.
ARPI de Santo António do Baldio	1 Técnico 14 h/Mês 1 Voluntário 12h/Mês	Disponibilização de sala de reuniões	_____	Informação temática sobre idosos e outros.
Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo	_____	_____	_____	Fornecimento de informação
Centro Distrital de Évora da Segurança Social – Serviço Local de Reguengos de Monsaraz	_____	_____	_____	- Indicadores sociais; - Taxas de cobertura das respostas sociais; - Dados referentes aos beneficiários de RSI; - Dados referentes aos pensionistas.
CPCJ	1 Técnico * 3h/Mês	_____	_____	Informação sobre nº de processos e problemáticas
Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva	_____	Disponibilização de sala de reuniões	_____	Informação sobre ação/utentes/famílias abrangidas pela ação da instituição.
Junta de Freguesia do Corval	2 Técnicos * 3h/Mês	Impressão de Cartazes, fornecimento de transporte e disponibilização de sala para reuniões	_____	Informação territorial

		ou realização de Workshops.		
Junta de Freguesia de Monsaraz	2 Técnicos	Duas viaturas, num total de 28 lugares de passageiros, instalações	_____	Informação territorial
Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz		Disponibilização de viaturas	_____	
Município de Reguengos de Monsaraz	1 Técnico * 35h/Mês	Espaços físicos (salas de reuniões, auditórios) e respetivo apoio logístico, equipamento informático, viaturas, elaboração de material de divulgação.	_____	Dados referentes aos beneficiários do Cartão Social; Dados referentes aos beneficiários da Loja Social.
Santa Casa Misericórdia Reguengos de Monsaraz	1 Técnico * 8h/Mês		_____	Informação sobre respostas sociais

## Monitorização, Avaliação e Revisão do Plano de Desenvolvimento Social

O recurso a objetivos SMART na estruturação das medidas do PDS tem em vista uma orientação para os resultados. Neste âmbito a fixação de resultados objetivamente verificáveis proporciona o elemento base para a sua monitorização.

A monitorização dos seus resultados é feita bimensalmente em sede de Núcleo Executivo, permitindo aferir do seu grau de evolução e da eventual necessidade de reforço de recursos, ou de outras alterações.

A implementação do PDS é feita através de Planos Anuais e de Relatórios Anuais de Execução, que conjuntamente com a monitorização de resultados se constituem como instrumentos operativos do PDS

A avaliação do PDS será feita num momento intermédio da sua implementação e no final de 2018 em moldes a definir quanto à perspetiva a adotar (avaliação interna, externa ou mista) ao foco de avaliação (prioridades, princípios transversais e/ou outros) e critérios a utilizar, aspetos que serão fixados nos Termos de Referência da Avaliação a construir oportunamente.

A criação de um sistema de informação local compreendendo indicadores e/ou índices de relevo para a intervenção social no território fornece dados sobre a evolução do contexto de aplicação do PDS, possibilitando a revisão do diagnóstico efetuado.

Esta revisão, a monitorização e a avaliação intermédia fornecem as bases para eventuais revisões parcelares do PDS, tornando-o assim um instrumento de planeamento político mais adequado, eficaz e eficiente no desenvolvimento social do concelho.